

A IMPORTÂNCIA DE ÁREAS VERDES PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS IJUIENSES

Raquel Silva de Paula Lopes¹

Tamara Conrad de Almeida²

Igor Norbet Soares³

Durante os últimos cem anos Ijuí que se localiza no noroeste do estado do Rio Grande do Sul apresenta uma migração da população rural para a urbana, diante disso percebe-se o crescimento acelerado da cidade o que afeta as áreas arborizadas. O território desta cidade era predominantemente mata antes de sua colonização, e algumas destas árvores foram preservadas, porém muitas destas áreas foram desmatadas e usadas para novas edificações. No início da cidade não havia muita preocupação com áreas verdes visto que havia grandes extensões de mata, porém as áreas foram sendo divididas e desmatadas para produção de insumos essenciais para a sobrevivência das pessoas que aqui chegavam. Em 1912 Ijuí já contava com 25 mil habitantes, com a mecanização do campo e novas oportunidades surgindo na área urbana houve a migração da população do campo para a cidade. Novas residências se tornam comum, e com o início das construções verticais se torna cada vez mais necessárias áreas de lazer públicas para a população. Porém não é percebida esta preocupação por locais públicos de qualidades pelos governadores deste território, visto que durante a pesquisa foi procurado documentos que apresentassem a evolução destas áreas que existem na cidade, e não foram localizados documentos que comprovassem uma preocupação da prefeitura sobre os mesmos; o que leva a crer que não há uma organização sobre estes locais. Muitos locais não são sequer cadastrados ou de conhecimento dos governadores atuais, com isso dificulta a manutenção destas áreas visto que muitas delas não têm nem registro oficial. As áreas verdes localizadas tanto neste município quanto em outros centros urbanos têm como um propósito trazer a cidade um espaço de lazer adequados para os cidadãos, pois proporcionam contato direto com a natureza e quando transmitem segurança e aconchego, são determinantes para a realização de atividades ao ar livre, como a prática de esportes e um local de lazer as famílias. O planejamento correto auxilia a preservação e manutenção destas áreas a fim de manter os locais com o uso destinado aos mesmos evitando assim que estes lugares se tornem problemas para a população como pontos de drogas e locais inseguros para as práticas as quais foram criadas. Por estes fatores já apresentados além de ser um ato de política, é necessário demonstrar a população municipal que estes locais não são apenas para enriquecer a cidade com

1 **Raquel Silva de Paula Lopes**. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: Raquel.paula@unijui.edu.br.

2 **Tamara Conrad de Almeida**. Discente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: tamara.almeida@sou.unijui.edu.br.

3 **Igor Norbet Soares**. Docente de Graduação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: igor.soares@unijui.edu.br.

áreas arborizadas mas que são capazes de exercer múltiplas funções em benefício dos cidadãos, não apenas a fuga da rotina, mas, sobretudo, promove momentos de lazer, relaxamento, recreação e educação ambiental. Diante disto, o presente trabalho tem por objetivo cadastrar todos os locais públicos de lazer na cidade de Ijuí, que muitos deles os moradores nem sabem que se localizam no município, e verificar seu atual estado e quais são as contribuições destas áreas para a população local a fim de a partir deste estudo poder propor ações públicas para uma melhor qualidade de vida aos seus habitantes, propiciando a eles espaços de lazer seguro e com qualidade, valorizando assim as riquezas naturais que o município abrange.

Palavras-chave: Praças; Áreas verdes; Qualidade de Vida.